

Coesão e coerência textuais

Prof. Toba
Gramática

Coesão e coerência textuais

(ENEM 2009)

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

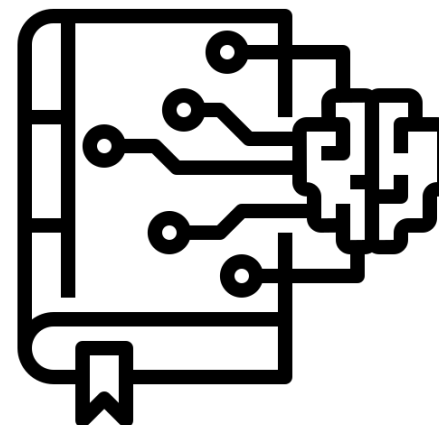
DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se

- a) ao termo “rei grego”.
- b) ao antecedente “gregos”.
- c) ao antecedente distante “choque”.
- d) à expressão “muros fortificados”.
- e) aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

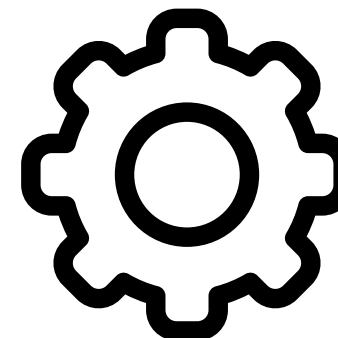
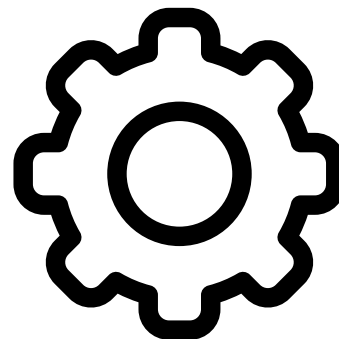


Coesão e Coerência



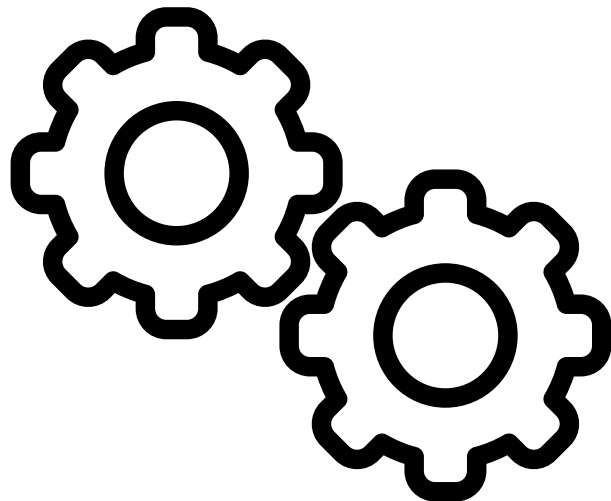
A coerência é responsável por estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas garantam que o texto tenha sentido.

Coesão e Coerência



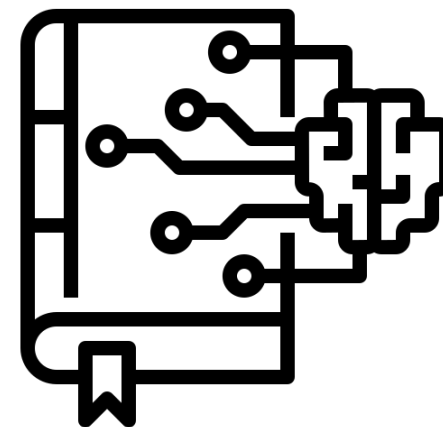
A coesão é o mecanismo relacionado com elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto.

Coesão e Coerência



A coesão é o mecanismo relacionado com

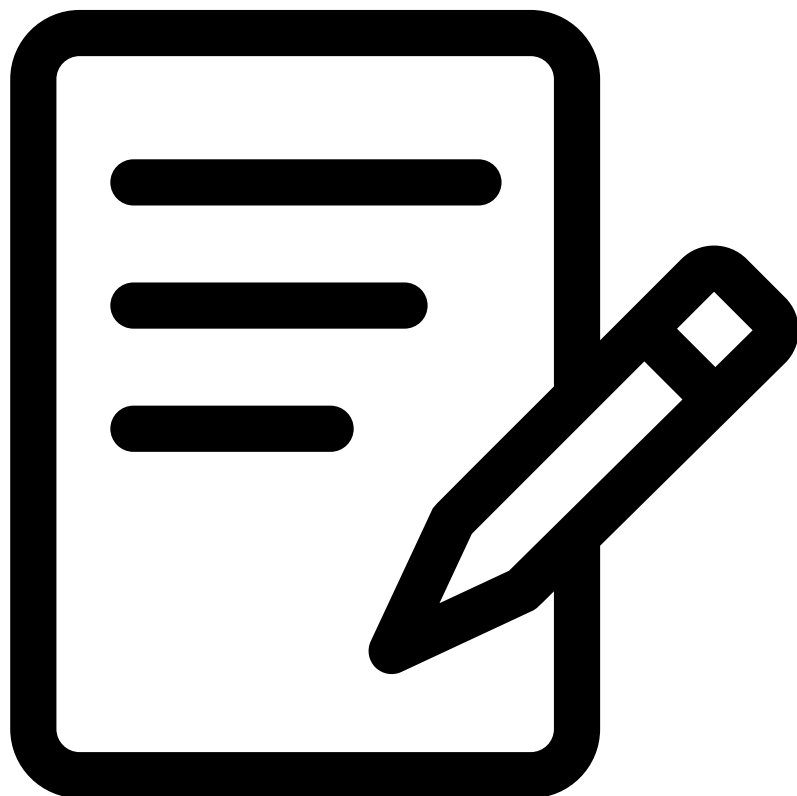
MICROTEXTO



A coerência é responsável por estabelecer

MACROTEXTO

Coerência



ESTRUTURA ARGUMENTATIVA

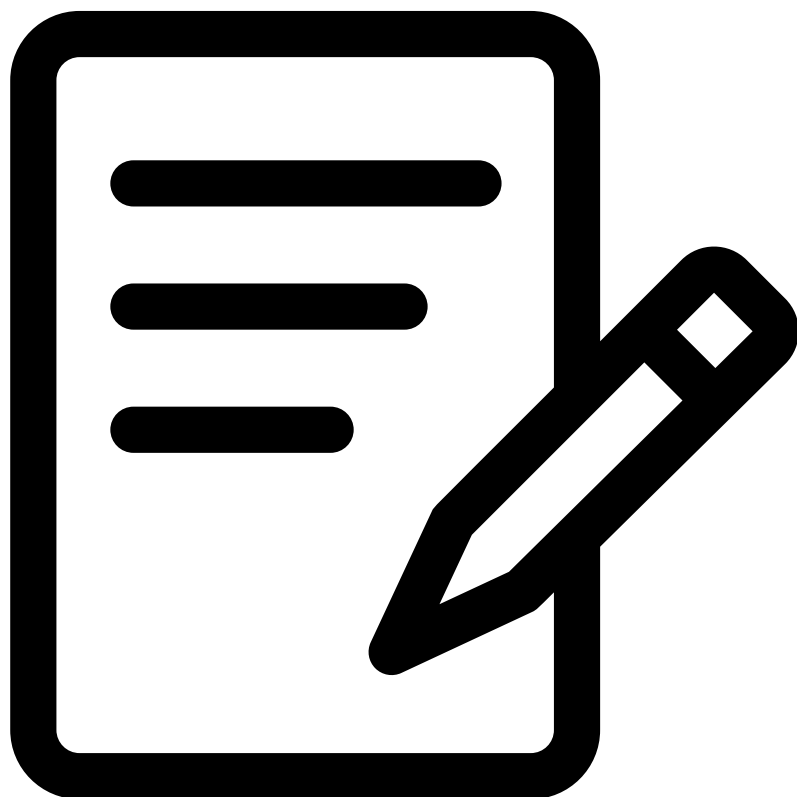
Introdução

Desenvolvimento 01

Desenvolvimento 02

Conclusão

Coerência



“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”

Desenvolvimento 01

- Localização dos cinemas nos centros urbanos.

Desenvolvimento 02

- Alienação das camadas de baixa renda com relação à arte.

Conclusão

- Investimentos em construções de cinemas e incentivo ao acesso e uso dos mesmos.

Coerência

- Princípio da não-contradição
- Princípio da não-tautologia
- Princípio da relevância

Coesão

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REFERENTE

CORREFERENTE

À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão.

Anáfora: a anáfora retoma o referente por meio de um elemento coesivo. Nesse caso, o referente textual já foi mencionado anteriormente no texto.

Coesão e coerência textuais

(ENEM 2016)

Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun. 2011 (adaptado).

Coesão e coerência textuais

(ENEM 2016)

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é

- a) “Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]”.
- b) “[...] tudo isso a gente tem em estoque [...]”.
- c) “[...] na hora em que conhece uma pessoa [...]”.
- d) “[...] resolve conquistá-la.”
- e) “[...] para resolver essa encrenca.”

CORREFERENTE

Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la.

REFERENTE

Catáfora: a catáfora antecipa o referente, ou seja, o referente textual surge após o elemento coesivo.

Coesão e coerência textuais

(UECE 2018)

Como se mede uma pessoa? Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento. Ela é enorme pra você quando fala do que leu e viveu, quando trata você com carinho e respeito, quando olha nos olhos e sorri destravado. É pequena pra você quando só pensa em si mesmo, quando se comporta de uma maneira pouco gentil, quando fracassa justamente no momento em que teria que demonstrar o que há de mais importante entre duas pessoas: a amizade.

Uma pessoa é gigante pra você quando se interessa pela sua vida, quando busca alternativas para o seu crescimento, quando sonha junto. É pequena quando desvia do assunto.

Uma pessoa é grande quando perdoa, quando compreende, quando se coloca no lugar do outro, quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma. Uma pessoa é pequena quando se deixa reger por comportamentos clichês.

MEDEIROS, Martha. Non-stop: crônicas do cotidiano. Rio de Janeiro: L&PM Editores. 2001.

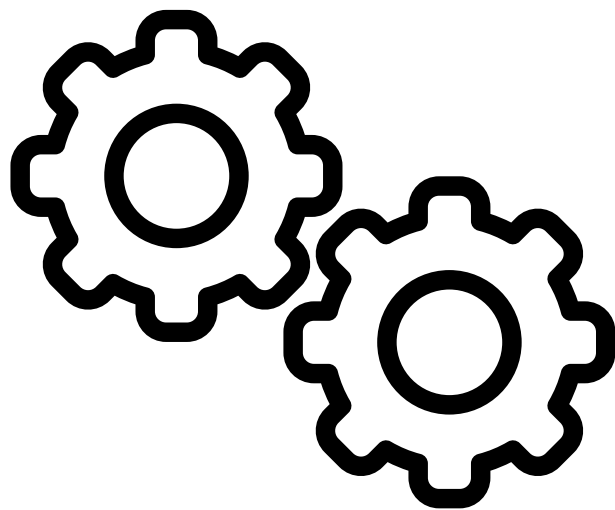
Coesão e coerência textuais

(UECE 2018)

No trecho “Uma pessoa é grande quando perdoa [...], quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma”, o termo “pessoa”, nas expressões destacadas do trecho acima, é retomado por meio de alguns recursos coesivos, a saber:

- a) elipse, pronome pessoal do caso reto e pronome pessoal do caso oblíquo.
- b) elipse, pronome pessoal do caso oblíquo e pronome pessoal do caso oblíquo.
- c) pronome pessoal do caso oblíquo, elipse e pronome pessoal do caso oblíquo.
- d) pronome pessoal do caso oblíquo, elipse e pronome pessoal do caso reto.

Coesão



Anáfora

Catáfora

Elipse

Reiteração

Coesão e coerência textuais

Prof. Toba
Gramática